

## **ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE CASO**

**COAUTORES:** ANA CAROLINA MARQUES FALEIROS; ISABELA SEARA VELTRINI; HELOISA BELINATI PEREIRA PEREZ; LUISA MIRANDA LOIDI.

**AUTOR RELATOR:** NATHÁLIA DE CARVALHO BALAN

### **1. INTRODUÇÃO**

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva, caracterizada por perda de neurônios motores que reduz drasticamente a expectativa de vida para 3 a 5 anos. Nela há perda de controle do movimento ou contração muscular voluntária, como diafragma e os músculos intercostais, além de acometer de forma progressiva os quatro membros de maneira assimétrica e somatória. As manifestações iniciais da doença incluem fraqueza, atrofia e fasciculações, espasticidade e sinal de Babinski.

### **2. OBJETIVOS**

Relatar o caso de uma paciente de 65 anos portadora de ELA, que, após 6 meses do diagnóstico, apresentou evolução abrupta do quadro, perda da capacidade motora e da fala, mantendo a sensibilidade e consciência.

### **3. METODOLOGIA**

As informações contidas neste trabalho foram obtidas através da revisão do prontuário, visita domiciliar e entrevista com a irmã da paciente.

### **4. DESENVOLVIMENTO**

A.A.N, feminina, 65 anos, residente na cidade de Maringá, no Paraná, diagnosticada com esclerose lateral amiotrófica (ELA) em 2021. Os sintomas iniciaram após transplante de medula óssea em 2021, devido a um mieloma (IgAKappa) descoberto em 2020, sendo eles afonia, fraqueza, mialgia, redução da força, evoluindo com plegia em membros inferiores e superiores, porém, com sensibilidade preservada, após 6 meses do início apresentava-se acamada. A ressonância magnética de crânio resultou em presença de sequências multiplanares T1, T2, difusão, FLAIR e séries pós contraste. A eletroneuromiografia evidenciou sinais de desnervação dos grupos musculares dos 4 membros, pertencentes aos segmentos bulbar, cervical e lombossacro, de leve a moderada intensidade, que na ausência de bloqueio de condução no

estudo da condução motora e de alterações no estudo da condução ativa, são compatíveis com um comprometimento difuso do neurônio motor inferior, com achados preenchendo os critérios de Awaji-shima para ELA. A paciente encontra-se consciente, porém acamada, com pequenos movimentos apenas de membro superior direito, com nutrição via gastrostomia, em uso de Riluzol, Trazodona e BPAP para dormir.

## **5. CONCLUSÃO**

Com a apresentação desse caso, conclui-se que a ELA tem progressão rápida que prejudica a qualidade de vida, autonomia e evolui com sintomas psicológicos como a depressão. Com isso elevamos a importância do estudo dessa doença e do seu tratamento, para que a sobrevida e qualidade de vida tenham maiores expectativas do que as apresentadas nos dias atuais.

## **6. REFERÊNCIAS**

**Esclerose lateral amiotrófica.** Renan Nogueira Bertazzi, *et al.* 2017.

**Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia.** NETO, Joaquim; TAKAYANAGUI, Osvaldo. 1ª edição.

## **7. PALAVRAS-CHAVE**

Esclerose Lateral Amiotrófica; fraqueza; plegia; eletroneuromiografia; desnervação; Riluzol